

BELVEDERE

Antônio Bandeira - E-mail: abf47@hotmail.com

REGA-BOFE NA FAZENDA

Bufê de sete mil reais em festa junina particular, na fazenda do governador José Maranhão (PMDB), foi bancado com recursos da Casa Civil, conforme divulgou a mídia eletrônica da Paraíba. O empenho nº 198, da Secretaria de Governo da Paraíba (antiga Casa Civil), traz uma informação que revela a origem dos recursos que bancaram uma festa particular na fazenda do governador Maranhão, em Araruna, sua terra, no período junino. Só com o bufê, foram pagos 7 mil reais à empresa Dom Pastel Pastelaria e Doceria, de João Pessoa. As informações sobre o rega-bofe junino particular de Maranhão em sua fazenda podem ser encontradas na ferramenta virtual Sagres, do Tribunal de Contas do Estado. O registro sobre a qualidade do bufê pago pelo dinheiro do contribuinte numa festa promovida para familiares e amigos do casal Maranhão foi feito na coluna de Abelardo Jurema, no dia 23 de junho último. O Sagres traz também informações sobre dezenas de secretários, diretores de estatais, assessores e equipes de apoio que se deslocaram para o município de Araruna, todos recebendo diárias completas para participar do evento privado na fazenda do governador Maranhão. (Nota zero para o governador biônico.)

MALES DA POLÍTICA

Capitão Campos, que comandava a 3ª Companhia de Polícia de Itaporanga, com muita eficiência e equilíbrio, foi transferido pela ação mórbida da política partidária, porque o inatacável trabalho do oficial estava desagradando aos inimigos da ordem. O capitão, atualmente concluindo o curso que o promoverá a major, em poucos dias em Itaporanga, trouxe tranquilidade à população, com uma atuação benfazeja, eficiente e eficaz na repressão às ações nefastas do banditismo, dos traficantes e dos baderneiros. A política prefere comandantes capachos dos políticos e dos endinheirados, em detrimento da segurança da população ordeira. Quando tomou posse no quartel de Itaporanga, Campos advertiu os seus subalternos que não aceitava bajuladores aos seus pés nem aduladores dos políticos e dos ricos. Para ele, militares (mormente graduados e oficiais) que vivem submissos aos políticos e aos endinheirados não têm moral para combater a delinquência. Ele, segundo disse a certas pessoas de confiança, estava voltando do curso para criar em Itaporanga um pelotão de vinte homens muito preparados em ações de arrojado para trabalhos especiais de combate à criminalidade na região, com imparcialidade e destemor. Felizmente que o novo comandante, capitão Ugo, já tornou público que vai seguir a trilha de seu colega e antecessor, sem se deixar grampear pelos políticos, e agir com pulso forte.

BRAGA DISSE:

O ex-governador da Paraíba e atual deputado federal Wilson Leite Braga (PMDB) abriu o jogo, no dia 23 passado, em entrevista ao programa Bastidores, de Albenir Galdino, "padre", e revelou que será candidato a prefeito de Cabedelo em 2012 e que sua esposa, Lúcia Braga, disputará uma vaga na Assembléia Legislativa. Braga também disse que pretende deixar o PMDB do governador Maranhão. Após muitos anos sem dar entrevista nestes moldes, Wilson Braga falou sobre assuntos diversificados e históricos de sua vida política, incluindo o tema do crime que vitimou o jornalista Paulo Brandão, revelando uma das passagens mais tristes de sua história, diante da morte de seu filho, Marcel Braga, quando o ex-governador Cássio Cunha Lima (PSDB), segundo Braga, foi uma das figuras políticas mais importantes naquele momento de dor.

RC NA FRENTE

A candidatura do prefeito de João Pessoa, Ricardo Vieira Coutinho (PSB), à sucessão do governador José Maranhão (PMDB) está ganhando a simpatia do eleitorado paraibano. Nas pesquisas feitas por institutos vários, ele lidera a preferência do eleitorado. Em João Pessoa, vence com 70% das intenções dos votos. Em Campina Grande, o Instituto IP4 constatou crescimento excepcional, chegando a derrotar o prefeito Veneziano (PMDB), que ficou em segundo lugar. Veja os números: Para governador: Ricardo 36,12%, Veneziano 24,61%, Maranhão 12,48%, Cícero Lucena 6,42%, Efraim 4,85%, Lobão 0,97%, nulos 6,67%, indecisos 6,06%. Se receber o apoio de Cássio Cunha Lima (PSDB), vencerá no primeiro turno. Se houver segundo turno, o eleitorado cassista, na sua grande maioria, votará nele.

LIVRO DOS ESPÍRITOS

Pergunta 875 Como se pode definir a Justiça? Resposta: "Justiça consiste em cada um respeitar os direitos dos demais."

BANDITISMO

Depois de atacar a moral das pessoas pela internet, os delinquentes voltaram a carga atacando com panfletos. A vítima, desta vez, foi um vereador. O autor dos panfletos contratou uma dupla e espalhou a calúnia por toda a cidade, mas deixou pista, porque um dos guardas noturnos viu uma dupla em moto espalhando os panfletos por baixo das portas.

PORTUGUÊS

Veja alguns exemplos do uso do hífen pela reforma ortográfica. O hífen é sempre empregado com estes prefixos: além, aquém, recém, ou sem: recém-casado, sem-vergonha, além-mar... Não se emprega hífen nas locuções: fim de semana, café com leite, sala de jantar, fim de semana, ao passo que... Exceção: água-de-colônia, arco-da-velha, cor-de-rosa, pé-de-meia, à queimadura, ao deus-dará. O hífen é usado nas palavras compostas que designam espécies botânicas e zoológicas: feijão-verde, bem-te-vi, andorinha-do-mar, cobra-d'água...

PEGOU MAL

A Veja divulgou que não caiu bem no eleitorado o apoio dado pelo presidente Lula ao presidente do Senado, José Sarney, acusado de comandar uma central secreta de nepotismo e favorecimento a apadrinhados. Um indicador do desgaste de Lula é uma pesquisa telefônica feita em São Paulo pelo Ipespe. O levantamento revela que 82% dos entrevistados conhecem as denúncias que pesam sobre Sarney, 79% acreditam que ele deveria deixar o cargo enquanto os fatos são apurados e 71% dizem que Lula errou ao defender o presidente do Senado. (Para ter apoio e proteger aliados, Lula sempre agiu na contramão, dizendo que não sabia de nada ou que o acusado não merece fortes acusações.)

MEDICINA

Quem sofrer de dores forte, principalmente de câncer, diabetes e herpes-zoster, a partir de 2013 vai ter alívio para sempre, porque o laboratório italiano Newron, de Milão, especializado em medicamento contra a dor, prevê o lançamento de seu novo analgésico, cujo princípio ativo foi batizado de ralfinamide, que está na última fase de teste com humanos. O remédio elimina qualquer dor crônica, levando alívio à população do planeta.

POPURRI

- A Associação dos Professores em Licenciatura Plena (APLP), poeta e professor Francisco Fernandes, cobra do governo do Estado cumprimento a dispositivos do Plano de Cargo de Carreira do magistério que estabeleça progressão horizontal da categoria com a mudança de nível. O caso pode ir às barras da Justiça.

- Foram demitidos trinta prestadores de serviço das escolas de Itaporanga, por decisão do ex-prefeito Antônio Porcino (PMDB) a quem o governador Maranhão atendeu. Além do mais, os demitidos não receberam o mês trabalhado em julho. Se o erro não for corrigido, os prejudicados já pensam em entrar com ação na Justiça. Todos tinham sido exonerados em julho, mas o governo não havia comunicado o fato aos prestadores de serviço. A coordenadora da 7ª Região de ensino, Inês Soares, prometeu tentar, junto à Secretaria de Administração do Estado, corrigir a falha. Inês sempre foi uma defensora dos funcionários do Estado na 7ª Gerência de Ensino, atualmente muito bem dirigida pelo professor Geraldo Antas. (Só escaparam do corte alguns apaniguados de políticos com livre trânsito na oposição e na situação.)

- Esta coluna tem como assíduas leitoras a professora Geralda Figueiredo e sua genitora, Maria Eládia Figueiredo Pinto (Ladilha), viúva do comerciante José Aristides de Figueiredo, de saudosa memória, e mãe do gerente do Banco do Brasil, Deon Figueiredo, que trabalha na região do Brejo. A coluna se sente prestigiada.

- A Prefeitura de Itaporanga realizou com sucesso a I Conferência do Plano Decenal de Proteção à Criança e a III Conferência Municipal da Assistência Social, cujo tema foi Participação e Controle Social no Sistema Único de Assistência Social, tendo como orador Allyson Cleyton. Presença do prefeito Djaci Brasileiro e demais autoridades da cidade.

- As constantes quedas de energia em Itaporanga têm causado prejuízos financeiros à população, e a Energisa não resolveu nada, apesar da presença da firma terceirizada Matel, que tem seus homens pendurados os postes, diariamente. Está faltando a orientação de um engenheiro de alta competência.

Rivalidade entre Município e Estado vira caso de polícia

A lei e o bom senso mandam que Estado e Prefeitura, independentemente de quais sejam os partidos dos seus gestores, unam-se pelo bem comum, mas em Itaporanga isso não acontece. Ao contrário: os governos estadual e municipal estão brigando feito cão e gato, mas o pato quem paga é o povo, único prejudicado pela mesquinhez da política partidária local.

Essa rivalidade entre Estado e Município começou com a chegada de Maranhão (PMDB) ao governo, em fevereiro deste ano, já que o prefeito de Itaporanga, Djaci Brasileiro (PSDB), é ligado ao ex-governador Cássio Cunha Lima (PSDB).

A primeira batalha dessa guerra, que ninguém sabe onde vai parar, começou em abril, quando a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Humano descobriu que o prefeito de Itaporanga estava utilizando equipamentos estaduais (tanques-rede, maquinário de filetagem e ração) em um projeto de criação e produção de peixe no sítio Salitre, município de Igaracy.

Alegando que o material estava sendo usado indevidamente, por falta de documentação que embasasse o chamado projeto Tilápia, a Secretaria Estadual de Desenvolvimento Humano, através de sua representação regional, com sede em Itaporanga, determinou o recolhimento do material instalado no sítio Salitre, o que começou a ser feito há duas semanas.

No começo do mês passado, uma nova batalha foi travada, desta vez pelo controle do Shopping Popular, um prédio construído ao lado do estádio de futebol pelo governo

estadual e repassado à Prefeitura de Itaporanga em janeiro deste ano pelo então governador Cássio Cunha Lima, através do contrato de Cessão de Uso nº 001/2009, firmado entre a Cinep (Companhia de Desenvolvimento da Paraíba) e o Município.

A Prefeitura iria utilizar o local para expor a safra agrícola dos produtores familiares, mas a atual gestão do Estado alegou que precisa do prédio para abrigar alguns órgãos estaduais e um laboratório para um projeto piscicultor, e determinou a rescisão do contrato com base em um parecer da Consultoria Jurídica do governador José Maranhão, datado de 21 de julho de 2009, mas a rescisão contratual só terá efeito quando o prefeito Djaci for comunicado oficialmente e assiná-la, o que deve ocorrer esta semana, conforme José Martins Neto, diretor regional de Desenvolvimento Humano.

A Sexta Regional de Desenvolvimento Humano e o posto do Sine (Sistema Nacional de Emprego) estão funcionando no prédio desde a gestão Cássio, mas, com a mudança de governo, a Prefeitura intencionava retirar os dois órgãos estaduais do local, e encaminhou ofício ao Estado pedindo a desocupação do prédio até o dia 25 de julho. Como não houve a desocupação do prédio na data prevista, na manhã do dia 27, a Secretaria de Ação Social do Município determinou que produtores ocupassem o local, gerando uma polêmica, que terminou na polícia. Surpreso e contrariado ao ver um grupo de homens ocupar o prédio, o diretor local do Sine,

Manoel Moreira Dantas Neto, foi até a delegacia e prestou uma queixa contra a Prefeitura por invasão.

Mas, em contato com a reportagem da Folha, o delegado Elcenho Leite disse que o fato não caracterizava invasão porque o secretário de Ação Social do Município tinha a chave do prédio e também ainda não havia rescisão do contrato que permitia ao Município utilizar o imóvel.

"Mas já existia um parecer jurídico pela rescisão do contrato de Cessão de Uso do prédio pelo Município, e nós já tínhamos informado isso à Prefeitura, mas, mesmo sabendo que o contrato iria ser rescindido, eles mandaram o pessoal ocupar o prédio, e na hora eu estava lá e fui surpreendido por um grupo de pessoas que chegou e logo foi entrando no prédio, o que eu considero que foi invasão", argumenta Moreira Neto.

Secretário municipal também prestou queixa

O secretário de Ação Social do Município, Erivaldo Rufino, argumenta que os produtores tinham direito de ocupar o prédio porque o local estava lhes destinado, e o fizeram autorizados pela Prefeitura, que, por direito, tem o controle do imóvel, uma vez que o contrato que concede ao Município o direito de utilizar o imóvel ainda não foi rescindido.

O secretário registrou também boletim de ocorrência na delegacia contra o Estado em razão dos produtores terem sido impedidos de ocupar o prédio que está sob o domínio da Prefeitura. "Nós entramos na Justiça com um pedido de

reintegração de posse para que possamos ocupar o prédio, que é um direito da Prefeitura, que assinou um contrato de comodato por dez anos, mas se o contrato for rescindido, como eles querem, também não haverá problema em entregarmos o prédio", comenta Erivaldo.

A batalha mais recente

Em pronunciamento durante a II Conferência Regional dos Direitos da Criança e do Adolescente, realizada em Itaporanga na última sexta-feira, 31 de julho, o prefeito Djaci Brasileiro, que é médico, denunciou que foi impedido de atender uma parturiente em estado grave no hospital distrital, que é administrado pelo Estado. Segundo o prefeito, a mulher foi socorrida para Patos, mas a criança não conseguiu sobreviver.

Para a diretora do Hospital Distrital de Itaporanga, Jadcely Serafim, a denúncia do prefeito não tem fundamento. "Quando se faz uma denúncia tem que se ter prova, e o prefeito não apresentou nada que ateste suas declarações", comenta a diretora, ao enfatizar que não tomou conhecimento do fato nem ninguém no hospital sabe sobre isso, a não ser por comentário de rua, a partir das declarações do prefeito.

"Djaci nunca me procurou para prestar serviço ao hospital, e é estranho que ele tenha dado essa declaração, até porque quase todos os dias pessoas são transferidas para hospitais de referência: Patos, Campina e João Pessoa", comenta Jadcely, que tem procurado apurar a denúncia, mas nada vem sendo encontrado.

Polêmica em pauta no retorno dos vereadores de Coremas ao trabalho

O legislativo de Coremas volta às suas atividades ordinárias no próximo dia 15 e já tem uma polêmica pela frente, ou melhor, duas: as contas de 2005 e 2006 do prefeito Edilson Pereira que deverão ser apreciadas e votadas ainda este mês pelos vereadores.

Das duas prestações de contas da Prefeitura, uma foi aprovada e outra rejeitada pelo Tribunal de Contas do Estado (TCE). "A de 2005 foi rejeitada com imputação de débito ao prefeito de mais de 20 mil reais, e a de 2006 foi aprovada com ressalvas", comenta o vereador Janderley de Satorno (PTB), ao enfatizar que "Eu não entendo como é que o Tribunal de Contas fez tantas críticas às contas do prefeito de 2006 e terminou aprovando, quando deveria também ter rejeitado como fez com as de

2005, por irregularidades no gasto de recursos públicos".

Especialmente com relação às contas de 2005, que foram rejeitadas pela corte de contas, os vereadores terão a responsabilidade de manter o parecer do Tribunal de Contas ou rejeitá-lo. Os pareceres do TCE chegaram à Câmara em julho para que o legislativo inicie o processo político contra o prefeito, que poderá ter os direitos políticos suspensos caso o legislativo decida pela manutenção do relatório do Tribunal de Contas do Estado.

"Mas isso não acontece porque o prefeito tem maioria na Câmara, mas, pelo menos, eu vou votar pela manutenção da rejeição das contas do prefeito, porque é um absurdo a Câmara ir contra o parecer do TCE, mas é isso que deverá acontecer", comenta Janderley, ao

relatar que as contas de 2005 do município foram rejeitadas em virtude de denúncias feitas por ele e outros vereadores contra o gestor municipal ao órgão de contas.

Sobre o governo Maranhão, o vereador Janderley comenta que Coremas ainda não recebeu nenhum benefício. "As estradas continuam esburacadas e não vejo nenhuma melhoria para o município", enfatiza o parlamentar mirim, ao confessar que poderá dar apoio a Ricardo Coutinho (PSB) para o governo estadual e a Branco Mendes para a Assembléia Legislativa, "mas esse apoio a Branco vai depender de algumas posições políticas do deputado em Coremas".

Regimento Interno

Uma outra matéria que também deverá ir ao plenário do legislativo coremense até o começo de

setembro é o novo Regimento Interno da Câmara, que foi elaborado por uma comissão parlamentar especial, auxiliada pelo assessor jurídico da Casa, dr. José Laedson.

Janderley foi o relator da comissão, juntamente com o vereador Zé Nilton, e avalia que a reformulação do Regimento Interno vai possibilitar avanços e dinamismo às atividades parlamentares da Câmara Municipal.

O projeto do novo Regimento Interno já está na comissão de Justiça e Redação, e, depois de receber parecer favorável, segue para o plenário, onde será votado pelos vereadores.

A Folha tentou falar com o prefeito Edilson Pereira para que ele comentasse as declarações do vereador e o processo político aberto para a Câmara, mas não conseguiu contato com o gestor coremense.

Câmara aprova contas de Porcino e antecipa eleição

Na sessão de abertura dos trabalhos deste segundo semestre, dia 1º de agosto, duas matérias polêmicas foram votadas, mas tiveram o desfecho esperado: as contas de 2005, primeiro ano da gestão do ex-prefeito Antônio Porcino (PMDB) e que receberam parecer favorável do Tribunal de Contas do Estado, foram aprovadas pelos vereadores, que também decidiram pela antecipação do pleito para a Mesa Diretora da Câmara de Itaporanga.

Com relação às contas de Porcino, o único que votou contrário a sua aprovação foi Herculano Pereira (PTB): "Apesar das contas do ex-prefeito ter sido aprovadas pelo Tribunal de Contas, alguns auditores do próprio tribunal e o Ministério Público relataram pela desaprovção em virtude de irregularidades na aplicação de recursos públicos, e eu sou um representante do povo e tenho que seguir ao povo, que tem se manifestado pela desaprovção das contas através do meu blog na internet", comenta Herculano, que vem tendo uma atuação de independência na Câmara, embora tenha integrado o grupo apoiado por Porcino no pleito municipal de 2008.

Com exceção de Herculano, todos os demais vereadores votaram pela aprovação das contas do ex-prefeito, inclusive a bancada do grupo adversário de Porcino. "Eu avaliei o processo: constatei que existem algumas falhas na prestação de contas de Porcino relativa a 2005, mas nada grave ou com má intenção, tanto que o Tribunal de Contas, que é um órgão técnico, votou pela aprovação das contas, por isso eu vou votar pelo

parecer do TCE, em favor de Porcino", diz Lula da Farmácia (PSDC), ao enfatizar que, embora seja aliado do prefeito Djaci (PSDB), inimigo político de Porcino, "nós não podemos ser radical, porque isso não leva a nada: essas brigas partidárias só prejudicam o povo, e nós temos é que nos unir, independentemente de partido, para trabalhar pela sociedade".

A maior parte dos vereadores que hoje são adversários políticos de Porcino integrava a gestão dele em 2005, entre os quais Saulo e o vereador-presidente Zé Queiroz, que na época eram secretários municipais.

Na sessão, os vereadores também aprovaram as contas de 2006 do vereador Lula da Farmácia, que presidia a Câmara no período. As contas do ex-presidente da Casa também tinham parecer favorável do Tribunal de Contas.

Eleição antecipada

A eleição para presidente da Câmara só deveria ser realizada em primeiro de janeiro de 2011, mas uma emenda ao Regimento Interno do legislativo e à Lei Orgânica do Município, aprovada pelos vereadores sábado passado, antecipou a eleição da Câmara para o terceiro domingo deste mês.

O projeto de emenda legal foi do presidente da Câmara, Zé Queiroz (PMDB), que já anunciou que será candidato à reeleição. "Eu sou candidato à reeleição, porque queria encerrar meu mandato de vereador como presidente da Câmara, porque não pretendo mais ser candidato a vereador; todos sabem

que meu sonho é ser prefeito de minha terra e vou trabalhar para ser candidato", comentou Queiroz em pronunciamento na Câmara. Ele está confiante na sua recondução à Mesa Diretora e diz que "Quem verdadeiramente está comigo ficará ao meu lado em qualquer tempo, hoje ou daqui a dois anos, é uma questão de fidelidade".

O único vereador que votou contrário à antecipação do pleito para a presidência da Câmara foi Zé Valeriano (PTB). "Eu não vejo necessidade nem justificativa plausível para a antecipação dessa eleição, e isso pode até repercutir mal para o legislativo de Itaporanga", lamentou Valeriano em discurso na tribuna da Câmara.

Catingueira: mais uma conta rejeitada

O Tribunal de Contas do Estado (TCE) confirmou, em sessão do dia 15 de julho, a reprovação, em grau de recurso, das contas do prefeito de Catingueira, Edvan Félix, referentes ao ano de 2006.

O voto desfavorável do relator José Marques Mariz foi acompanhado por unanimidade pelos conselheiros da corte de contas paraibana.

Dentre as irregularidades encontradas pelo TCE nas contas apresentadas por Edvan, encontra-se a não aplicação das disposições legais da Lei de Responsabilidade Fiscal, e o prefeito também será

representado à Receita Federal do Brasil por causa de não recolhimento de contribuições previdenciárias.

O Tribunal aplicou-lhe uma multa pessoal de R\$ 2.805,10, com base no art. 56, inciso II, da LOTCE, assinando-lhe o prazo de 60 dias para recolhimento voluntário ao erário estadual, em favor do Fundo de Fiscalização Orçamentária e Financeira Municipal.

Essa é a segunda reprovação de contas do prefeito em menos de dois meses. Em maio, o TCE reprovou as contas dele referentes a 2007.

Seresta dos Pais em Itaporanga

Tradicional Seresta dos Pais, neste sábado, 8 de agosto, a partir das 23 horas, no Itaporanga Esporte Clube, com Edmilson e participação de Rivaldo dos Teclados, de Coremas. Org.: Diretoria do Itaporanga Esporte Clube.